



II MOSTRA UFFS

COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS: UM OLHAR PARA O ATIVISMO MATERNO NAS REDES SOCIAIS

ZAGO, P. S. C.¹; BITTENCOURT, Z. A.²

Com o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação, foram possibilitadas outras formas de sociabilização pelas redes sociais, que têm se constituído como espaço potente para trocas de experiências e de saberes. Além disso, elas também vêm sendo utilizadas pelos Coletivos de Mães Estudantes com o propósito de debater diversos aspectos relacionados à maternidade. Cabe ressaltar que os Coletivos de Mães Estudantes Universitárias, em geral, possuem como objetivo central a criação de uma rede de apoio dentro da Universidade, propondo reflexões quanto aos desafios da conciliação das demandas acadêmicas com as do cuidado dos filhos, bem como na constante construção de diálogo junto às Instituição, a fim de possibilitar a implementação de políticas públicas que colaborem para a permanência das mães estudantes na universidade. Nesse sentido, por meio de uma busca nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), objetivou-se identificar e apresentar os discursos produzidos por este tipo de Coletivo em suas redes sociais. O estudo de Silva e Salvador (2021) apontam a existência de 25 coletivos de mães estudantes universitárias. Assim, diante das buscas realizadas nestas redes sociais, verificou-se que, deste quantitativo, 20 Coletivos possuíam perfil. Tendo conhecimento disso, a definição do *corpus* de análise se deu a partir da escolha de dois principais parâmetros considerados na seleção destes perfis, sendo o número de seguidores (as) e de postagens. Desta forma, analisou-se o perfil do Coletivo de mães da UFF (CMUFF) (Rede social: *Facebook* e *Instagram*), Coletivo MãEstudante da UFSC (Rede social: *Facebook* e *Instagram*), Coletivo de Mães da UFRJ (Rede social: *Facebook* e *Instagram*), Coletivo Dandara de Mães e Gestantes da UNIRIO (Colodanda) e o perfil do MaternaCiência (Rede social: *Instagram*).



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

¹ Paula Salete Casado Zago. Estudante. PPGPE (UFFS), *campus* Erechim.

² Zoraia Aguiar Bittencourt. Docente. PPGPE (UFFS), *campus* Erechim.





II MOSTRA UFFS

Cabe ressaltar que, a fim de auxiliar nesta etapa do estudo, foram organizadas em uma tabela as publicações compartilhadas pelos Coletivos em suas redes sociais para melhor categorizá-las em temas, sistematizar e apresentar de maneira detalhada e visível os principais discursos que circulam nestas redes sociais. Diante das buscas realizadas, foi possível identificar a incidência de postagens relacionadas a convites à comunidade, seja ela interna ou externa, a eventos, seminários, *Workshops*, Colóquio, Curso de Extensão, Publicação de *Ebook*, PodCast, lançamento de livro, roda de conversa, lives e Simpósios relacionados às temáticas Maternidade e Educação Superior; o compartilhamento de documentos informativos, tais como o Regime de Exercícios Domiciliares e ainda publicações sobre a constituição e as próprias conquistas alcançadas pelos Coletivos, quer seja sala de apoio, brinquedoteca, fraldários, etc. Diante do exposto, percebe-se que a articulação em rede é uma estratégia utilizada pelos Coletivos, que visa o fortalecimento e a ascensão dos debates e estudos sobre maternidade para além da escala local, com a intenção de que as ideias, estratégias e ações sejam compartilhadas ao público em geral. Nesse sentido, verifica-se a importância do trabalho desenvolvido por estes Coletivos na produção de conhecimento e na problematização de conceitos/pensamentos enraizados em nossa sociedade, bem como na busca e articulação de soluções para as mulheres mães estudantes.

Palavras-chave: mães; estudantes; coletivos; redes sociais.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Instituição Financiadora: Não se aplica.

